

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Europa, dinheiro e cegueira: quando o luxo encobre o risco estratégico

Publicado em 2026-03-10 19:09:04



BOX DE FACTOS

- A investigação da Bloomberg descreve uma alegada rede internacional de propriedades atribuída a Mojtaba Khamenei através de intermediários e estruturas opacas.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- Outras peças internacionais retomaram o tema, ampliando a discussão sobre segurança, sanções e a permissividade europeia face a capitais ligados a regimes autoritários.
- O caso ultrapassa a dimensão imobiliária: entra no domínio da soberania, da vigilância e da erosão moral das democracias ocidentais.

Europa, dinheiro e cegueira: quando o luxo encobre o risco estratégico

Não é apenas o escândalo do luxo. É o escândalo da passividade. Quando uma civilização troca lucidez por liquidez, começa a vender a sua segurança ao metro quadrado.

A Europa gosta de se apresentar ao espelho como um templo de valores, direitos, transparência e ordem jurídica. Faz

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

entra pela porta principal, muitos desses valores rogem pela janela dos fundos, envergonhados, em bicos de pés, como empregados mal pagos de uma consciência em saldo. O caso agora revelado em torno de propriedades de luxo em Londres alegadamente ligadas a Mojtaba Khamenei não é apenas mais uma história sobre riqueza obscena escondida por trás de sociedades de fachada, intermediários e nevoeiro financeiro. Não. É algo mais grave. É a radiografia de uma Europa que, sob a maquilhagem institucional, continua demasiadas vezes a comportar-se como uma praça de câmbio moral: aceita o capital, evita as perguntas, finge surpresa quando descobre que o ouro vinha com sombra agarrada.

O dinheiro que entra sem pátria acaba por sair com poder

Durante décadas, várias capitais europeias foram cultivando a ilusão de que o dinheiro estrangeiro, desde que abundante, poderia ser tratado como matéria neutra. Como se notas, transferências, holdings e activos imobiliários não transportassem consigo interesses, redes, influências, lealdades e intenções. Como se os milhões fossem apenas milhões, sem cheiro político, sem ADN estratégico, sem

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

poder opacos não chega desarmado. Chega embalado em advogados, consultores, testas-de-ferro, empresas em cascata e camadas sucessivas de respeitabilidade artificial. Compra prédios, compra silêncio, compra demora regulatória, compra uma espécie de imunidade social. E, quando a máquina desperta, já a malha está montada. Neste caso, a dimensão simbólica é devastadora: apartamentos de luxo próximos da embaixada de Israel, património de elevadíssimo valor em zonas nobres de Londres, e uma malha de activos associada a nomes e circuitos já tocados por sanções e suspeitas. Mesmo que o discurso oficial se enrole em cautelas jurídicas, mesmo que os detalhes sejam sempre filtrados por “alegadas ligações” e “intermediários independentes”, o quadro geral é suficientemente eloquente para envergonhar qualquer governante que ainda saiba distinguir investimento de infiltração.

A hipocrisia confortável das democracias ricas

O mais corrosivo nisto tudo é a diferença obscena entre a retórica e a prática. A Europa condena regimes repressivos em comunicados, mas acolhe com frequência o fruto material

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

espanta-se. Espanta-se com a capacidade de penetração dos regimes autoritários. Espanta-se com redes de influência. Espanta-se com a presença de interesses hostis em sectores sensíveis. Espanta-se com o uso de capitais opacos para consolidar presença territorial e poder discreto. Espanta-se sempre tarde, como quem descobre uma inundação depois de ter alugado a cave ao próprio rio. O caso ligado ao topo do regime iraniano é apenas uma variação particularmente crua de um padrão mais vasto: as democracias europeias querem parecer fortes, mas continuam demasiado disponíveis para ser compradas em parcelas. Não necessariamente por corrupção directa de envelope castanho e sala fechada — embora também exista disso, claro, essa velha elegância de pântano. Muitas vezes basta algo mais simples: cobiça, lassidão, dependência, habituação ao luxo, desmoralização das elites e a crença infantil de que o mercado resolverá aquilo que a coragem política se recusa a enfrentar.

O luxo como posto avançado

Há quem veja nestas propriedades apenas um símbolo de extravagância. Eu vejo algo mais: geografia do poder. O imobiliário de luxo, em certos contextos, deixa de ser mero

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

ponticos. Não é preciso cair em tantasias baratas de espionagem cinematográfica para perceber o essencial: quando actores ligados a regimes duros conseguem enraizar activos relevantes em pontos sensíveis de capitais europeias, isso produz vulnerabilidade. A segurança nacional não começa apenas nos quartéis, nos satélites e nos serviços secretos; começa também no cadastro predial, nos registos empresariais, nas firmas de advogados e nos balcões onde se legaliza o inadmissível com um sorriso profissional. O problema europeu é esse: continuamos a imaginar que ameaça é apenas míssil, uniforme ou palavra exaltada. Esquecemos que ameaça também pode vir em pedra, vidro fumado, elevador privado, vista panorâmica e conta offshore. O século XXI gosta de disfarçar perigo com design de interiores.

O povo sofre, a nomenklatura investe

Há ainda uma dimensão moral quase insultuosa. Enquanto milhões de iranianos viveram e vivem sob repressão, crise, medo, censura, violência estatal e sufoco económico, o universo do poder supremo é associado a activos de luxo na Europa. É o velho modelo de todas as oligarquias

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

iora. E o Ocidente, tão melodramático nas suas declarações oficiais, participa nesta peça como figurante útil. Condena no palco, factura nos bastidores. Deplora a repressão, mas aceita a renda. Fala de liberdade, mas trata a origem do capital com uma delicadeza quase litúrgica. No fim, todos fingem surpresa, como se a podridão tivesse brotado sozinha dos tapetes persas e dos corredores forrados a mármore.

A Europa não está distraída. Está viciada

Dizer que a Europa anda distraída talvez seja até demasiado generoso. A distração sugere inocência, cansaço, desatenção passageira. O que aqui existe parece mais profundo e mais feio: uma dependência antiga do dinheiro enquanto narcótico político. Enquanto houver ganho imediato, entrada de capital, valorização artificial de zonas nobres, comissões elegantes, aparências de prosperidade e a liturgia do investimento externo, demasiados decisores estarão disponíveis para suspender o discernimento. O resultado é sempre o mesmo. Primeiro entra o dinheiro. Depois entra a influência. Depois entra a chantagem difusa. Depois entram os riscos de segurança. Por fim, quando a realidade já bate nas janelas, os responsáveis surgem diante das câmaras a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Uma lição simples que a Europa insiste em desaprender

Um Estado soberano não se defende apenas com exércitos, tratados e discursos. Defende-se também com critérios. Com fronteiras jurídicas reais. Com coragem para dizer não a capitais tóxicos. Com inteligência para perceber que há investimentos que são, na prática, instrumentos de projecção de poder estrangeiro. E com memória histórica suficiente para saber que os impérios e os regimes predatórios raramente entram a gritar; quase sempre entram a comprar. A Europa, tão convencida da sua superioridade normativa, continua demasiadas vezes a comportar-se como uma aristocracia decadente que vende a prataria de família para manter acesas as luzes do salão. Sorri, brinda, assina, recebe, valoriza, normaliza. E um dia acorda a perguntar como foi possível. Foi possível porque preferiu o dinheiro à lucidez. Como quase sempre.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Built a Global Property Empire (28 de Janeiro de 2026; actualizada em 8 de Março de 2026).

Reuters — *UK sanctions Iranian banker for supporting Iran's Guards* (30 de Outubro de 2025).

Times of Israel — *Mojtaba Khamenei reportedly owns two London properties overlooking the Israeli embassy* (9 de Março de 2026).

Euronews — *Iran succession: Mojtaba Khamenei linked to luxury European property network* (7 de Março de 2026).

London Standard / cobertura britânica subsequente — peças sobre os apartamentos em Kensington e o enquadramento securitário (Março de 2026).

Francisco Gonçalves & Aletheia Veritas Fragmentos do Caos Nós, em **Fragmentos do Caos**, não decoramos a superfície: abrimos as cortinas da névoa, escutamos o ruído por trás das moedas e mostramos como o luxo, quando serve

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

A Europa não está a cumprir
prosperidade — está a mobilar a sua
própria vulnerabilidade.



GitHub Pages



IPFS (IPNS)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

Contactos